

# REDUÇÃO DE MORTES NAS RODOVIAS ESBARRA EM IMPRUDÊNCIA NA REGIÃO

Principais estradas que cortam cidades da área de cobertura do **Tribuna Liberal** registraram queda de 26,7% nas mortes com fiscalização e campanhas; excesso de velocidade ainda é maior fator de risco **PÁGINA 07**

DOMINGO

TUDO QUE  
VOCÊ PRECISA  
SABER SOBRE  
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

# Tribuna Liberal

26 de  
Abril  
de 2026  
Nº 9.735

34  
anos

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

## Motoristas podem levar 2 multas pelo mesmo radar em Sumaré



Radares de Sumaré multam quem furar sinal vermelho, ultrapassar 50 km/h e parar na faixa de pedestre

Conductor que avançar sinal vermelho em dispositivos de Sumaré corre o risco de receber duas autuações em único endereço: uma de desrespeito a semáforo e outra por ultrapassar limite de velocidade já fixado em 50 km/h

Motoristas de Sumaré manifestam insatisfação com a instalação de radares com limite de 50 km/h em vias movimentadas da cidade. Equipamentos em pontos como a Avenida Rebouças e a Ivo Trevisan geram dúvidas e críticas. Condutores alegam dificuldade para manter a velocidade em trechos mais livres. A prefeitura afirma que a medida segue critérios técnicos e visa aumentar a segurança. Ainda assim, parte da população questiona. **PÁGINA 03**

### REDE MUNICIPAL



DIVULGAÇÃO

## Hortolândia anuncia educação empreendedora nas escolas

Hortolândia irá ministrar aulas sobre empreendedorismo para alunos das escolas municipais. A ação será em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). A novidade foi anunciada na reunião da prefeitura com a entidade, ocorrida no Paço Municipal. Ainda no encontro, a entidade apresentou balanço sobre as ações realizadas junto ao município. **PÁGINA 06**

### GASTOS PÚBLICOS



DIVULGAÇÃO

## Câmara de Nova Odessa quer auxílio-saúde para funcionários

Após aumentar as diárias para alimentação em 33%, a Mesa Diretora da Câmara de Nova Odessa apresentou um projeto de lei que cria o auxílio-saúde para servidores comissionados e concursados do Legislativo. A proposta prevê reembolso mensal de até R\$ 150 para custear despesas com planos privados de assistência médica, desde que haja disponibilidade orçamentária. **PÁGINA 08**

### CHARGE



### FORÇA-TAREFA

## DAE identifica 288 vazamentos ocultos em Americana **PÁGINA 04**

TEMOS  
**VAGAS!**  
DE EMPREGO!

Buscando novas **oportunidades?**  
Confira na **página 04** mais de  
**vinte vagas** em aberto!

GRUPO  
**A EXECUTIVA**  
desde 1974

A AEAAS trabalhando com os pilares da  
**EDUCAÇÃO**  
**TECNOLOGIA**  
**E INOVAÇÃO** PARA TRANSFORMAR  
NOSSA CIDADE E CONSTRUIR  
UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS  
E ARQUITETOS DE SUMARÉ  
Desde 1982

## Clima Região



Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.

## TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 32°

## Loterias



## MEGA-SENA

Concurso 2999

Quinta-feira, 23 de Abril de 2026

09 24 26 38 45 58

## LOTOFÁCIL

Concurso 3668

Quinta-feira, 23 de Abril de 2026

01 02 03 05 07  
08 09 10 11 13  
15 17 18 21 24

## QUINA

Concurso 7008

Quinta-feira, 23 de Abril de 2026

14 23 47 55 78

## LOTOMANIA

Concurso 2915

Quarta-feira, 22 de Abril de 2026

00 01 05 10 18  
20 21 33 41 45  
48 61 64 66 72  
74 75 78 87 95

## DUPLA SENA

Concurso 2948

Quarta-feira, 22 de Abril de 2026

## 1º SORTEIO

01 06 11 18 27 36

## 2º SORTEIO

11 18 19 23 36 50

## Telefones úteis



## SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001  
Bombeiros.....193  
Delegacia de Polícia.....3873-1518  
UPA Macarenko.....3903-1455  
Prefeitura Municipal.....3399-5100  
Seminário.....3399-5700  
Câmara Municipal.....3883-8810  
Fórum.....3873-2811  
Delegacia da Mulher.....3873-3493  
Ciretran.....3883-7100  
Guarda Municipal.....3873-2656  
Polícia Militar.....190 / 3873-1918  
Conselho Tutelar.....3828-7893  
Procon.....3399-5031  
Hospital Regional.....3828-4727  
Rodoviária.....3873-2026  
Cartório de Registro Civil.....3828-1739  
Iluminação Pública.....0800-779 2000

## HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091  
Bombeiros.....193 / 3236-3733  
Delegacia de Polícia.....3865-2517  
Prefeitura Municipal.....3965-1400  
Câmara Municipal.....3897-9900  
Ciretran.....3897-6022  
Guarda Municipal.....3809-8000  
Polícia Militar.....190 / 3897-6033  
1º Distrito Policial.....3887-1701  
2º Distrito Policial.....3909-9003  
Conselho Tutelar.....3865-3287  
Procon.....3809-2289  
Defesa Civil.....3897-9852  
Maternidade.....3809-5100  
Emergência.....192 / 3897-5944  
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

## Sumaré combina forte geração de empregos com destaque regional no início de 2026

**Luiz Carlos Luciano** é Economista da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Sumaré, Contador, Pós Graduado em Contabilidade Gerencial e Controladoria, Professor de Matemática e Especialista em Gestão Pública pela UNICAMP. Foi Secretário de Finanças e Orçamento de Sumaré-SP, (período de 2005 a 2012), no governo do Professor Bacchim

O mercado de trabalho do município de Sumaré iniciou o ano de 2026 com resultados expressivos, consolidando-se como uma das economias mais dinâmicas da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Dados recentes apontam não apenas a manutenção de baixos níveis de desemprego, mas também um avanço significativo na geração de empregos formais, reforçando o protagonismo do município no cenário regional e estadual.

Em fevereiro de 2026, Sumaré registrou taxa de desemprego de apenas 3,027%, ocupando a segunda colocação entre os municípios da RMC e figurando como a melhor colocada na Região do Polo Têxtil (RPT). O resultado reflete um mercado de trabalho aquecido, com elevada capacidade de absorção da força de trabalho e taxa de ocupação que alcança 96,973%, evidenciando forte dinamismo econômico.

No mercado formal, segundo o Novo CAGED, o município registrou, em fevereiro de 2026, 5.878 admissões e 3.313 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 2.765 empregos, o melhor desempenho da Região do Polo Têxtil (RPT), sendo responsável por 56,23% das vagas geradas na região. Esse resultado reforça o papel estratégico de Sumaré como vetor de crescimento e geração de oportunidades no contexto regional.

Na Região Metropolitana de Campinas (RMC), Sumaré ocupa a 2ª posição na geração de empregos, com participação de 28,39%, ficando muito próxima de Campinas, líder regional. No cenário estadual, o município também se destaca ao alcançar a 4ª colocação entre as cidades que mais geraram empregos no Estado de São Paulo, de acordo com os dados divulgados pela Fundação Seade, consolidando-se como uma das principais referências em geração de empregos no estado.

A evolução recente dos indicadores reforça essa trajetória positiva. Em janeiro de 2026, o município apresentava taxa de desemprego de 4,287%, já considerada baixa em relação aos padrões regionais. No entanto, em fevereiro, houve uma redução expressiva de 29,389%, evidenciando um avanço consistente na dinâmica de geração de empregos e melhoria das condições do mercado de trabalho local.

No contexto regional, a RMC também apresenta desempenho relevante, com taxa de ocupação de 92,960%, demonstrando elevada capacidade de absorção da força de trabalho. Contudo, esse cenário convive com um desafio estrutural, caracterizado pela elevada informalidade, que atinge mais de 50% dos trabalhadores ocupados. Em Sumaré, embora a informalidade ainda repre-



sente um desafio importante, os dados recentes indicam que o município vem avançando de forma consistente na geração de empregos formais, especialmente nos setores mais dinâmicos da economia.

A administração municipal tem atuado de forma estratégica para fortalecer esse processo, ampliando o atendimento ao trabalhador por meio do PAT, incentivando o empreendedorismo com apoio do SEBRAE Aqui e fomentando o crédito produtivo via Banco do Povo. Essas ações já em curso têm contribuído para aproximar trabalhadores das oportunidades formais e estimular a regularização das atividades econômicas.

Esse avanço está diretamente alinhado ao planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para os primeiros 100 dias de 2026, que estabelece como diretrizes a modernização e ampliação dos serviços públicos, o fortalecimento da intermediação de mão de obra, o estímulo ao empreendedorismo e ao microcrédito, além da atração de investimentos e integração com programas estaduais e federais. A estratégia também contempla o fortalecimento da cadeia produtiva local, a qualificação profissional e a melhoria do ambiente de negócios, com foco na geração de empregos formais, inclusão produtiva e desenvolvimento econômico sustentável do município.

Além disso, o município vem investindo na qualificação profissional direcionada às demandas do mercado, especialmente nos setores industrial, logístico e de serviços, criando condições mais favoráveis para a inserção em empregos formais e de maior qualidade. Paralelamente, o fortalecimento do ambiente de negócios e o estímulo à atividade econômica têm ampliado a capacidade de geração de emprego e renda.

No longo prazo, as ações voltadas à consolidação desse cenário positivo estão inseridas no planejamento estratégico do município, com foco na atração de investimentos, diversificação da base econômica e ampliação da formalização do trabalho. A diretriz central é promover não apenas a geração de empregos, mas a melhoria contínua da qualidade dessas ocupações.

Em síntese, os dados de fevereiro de 2026 confirmam que Sumaré vive um momento positivo no mercado de trabalho, com destaque na geração de empregos e redução do desemprego, consolidando-se como uma das principais economias da região. Os avanços observados refletem não apenas o dinamismo da economia local, mas também a efetividade das políticas públicas implementadas, que vêm contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento econômico e social do município.

## O poder de compra do Estado e a reconstrução da indústria nacional

**Gino Paulucci Jr.** é Engenheiro, empresário e presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ

A política industrial voltou ao centro do debate econômico brasileiro e, desta vez, com um instrumento claro, o poder de compra do Estado.

Os Projetos de Lei nº 3557 e nº 3558/2025, de autoria do deputado Vitor Lippi, presidente da Frente Parlamentar da Indústria de Máquinas e Equipamentos (FPMAQ), colocam esse tema em termos práticos. As propostas ampliam e tornam obrigatória a margem de preferência para bens e serviços nacionais nas contratações públicas. Mais do que ajustes legais, elas reposicionam o Estado como indutor do desenvolvimento produtivo.

O PL 3558/2025 atua sobre a Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), tornando obrigatória a aplicação da margem de preferência e permitindo licitações exclusivas em setores estratégicos. Já o PL 3557/2025 estende esse mecanismo às empresas estatais, que concentram parcela relevante dos investimentos em áreas como energia, petróleo e infraestrutura. Ambas as propostas avançaram na Câmara dos Deputados, com aprovação na Comissão de Desenvolvimento Econômico, o que reforça sua relevância no debate atual sobre política industrial.

Na prática, isso significa utilizar de forma mais inteligente um dos mecanismos mais poderosos de política econômica, a demanda pública. Um volume que, quando direcionado estrategicamente, pode impulsionar a reindustrialização do país, visto que, atualmente, o mercado de compras governamentais representa cerca de 12,5% do PIB brasileiro.

Como recorrentemente apontado nos debates da Comissão, é comum a aquisição de equipamentos importados sem suporte técnico local, o que gera atrasos na manutenção, paralisação de operações e desperdício de recursos públicos.

Esse é um ponto importante, pois não se trata apenas de preço de aquisição, mas de custo ao longo do ciclo de vida. Equipamentos sem assistência local tornam-se rapidamente inoperantes, comprometendo serviços essenciais e gerando prejuízos que superam qualquer economia inicial.

Ao tornar obrigatória a margem de preferência e, em casos estratégicos, licitações exclusivas, os projetos criam condições para priorizar fornecedores com base produtiva no Brasil, o que inclui não só produção local, mas também capacidade de engenharia, assistência técnica e fornecimento de peças de reposição, permitindo ainda que as licitações exijam esses requisitos, inclusi-



ve com a possibilidade de indicação de marca ou modelo.

O impacto é sistêmico. Fortalece cadeias produtivas, estimula inovação, gera empregos qualificados e reduz vulnerabilidades operacionais. Ao mesmo tempo, os projetos preservam critérios de racionalidade econômica, ao estabelecer limites para as margens (até 20% para produtos nacionais e até 30% para bens e serviços de inovação tecnológica) e prever que elas não sejam aplicadas quando não houver capacidade produtiva nacional suficiente.

Esse equilíbrio é fundamental.

A tramitação evidencia um avanço institucional importante. A articulação entre o setor produtivo, representado por entidades como a ABIMAQ, e o Legislativo, com destaque para a FPMAQ, mostra um alinhamento em torno de uma agenda concreta de reindustrialização.

Não se trata de protecionismo indiscriminado, mas de estratégia inteligente.

Os Estados Unidos, por exemplo, reforçam o Buy American Act e o Build America, Buy America Act, exigindo alto conteúdo doméstico em contratos federais e de infraestrutura. A União Europeia avança com preferências "Made in EU" em setores estratégicos, combinadas a critérios de inovação e sustentabilidade. A China concede vantagem de até 20% para produtos "Made in China" em compras públicas, enquanto a Índia mantém o programa Make in India, com preferências de até 50% de conteúdo local e licitações restritas quando há capacidade nacional. Em todos esses casos, o mecanismo é semelhante ao proposto nos projetos brasileiros, o que varia é o grau de obrigatoriedade e o equilíbrio com regras internacionais.

A margem de preferência, portanto, passa a ser um mecanismo de política pública orientado a resultados.

O desafio agora está na implementação. Transparência, critérios técnicos e previsibilidade serão determinantes para garantir que o instrumento cumpra seu papel sem gerar distorções.

Mas o caminho já está claro. Países que utilizam de forma estratégica o poder de compra do Estado conseguem fortalecer sua base produtiva, reduzir dependências e ampliar sua capacidade de crescimento.

O Brasil tem agora a oportunidade de fazer o mesmo, começando por aquilo que está ao seu alcance, escolher, de forma consciente, como e de quem comprar.



# Radares de 50 km/h geram queixas entre motoristas em vias de Sumaré

Condutores relatam dúvidas a respeito dos radares instalados na cidade com limite de 50 km/h e equipamentos em trechos como no cruzamento das avenidas Rebouças e Ivo Trevisan são criticados por serem vistos como ‘pegadinha’

Paulo Medina • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Motoristas de Sumaré e região estão insatisfeitos com a instalação de radares de fiscalização com limite fixado em 50 km/h em trechos que facilmente superam essa velocidade, como no cruzamento das avenidas Rebouças e Ivo Trevisan e nas proximidades do Arena Atacado.

Segundo relatos de motoristas que acessam os trechos, a principal reclamação é a dificuldade de manter os 50 km/h em pontos considerados “mais livres” e com a menor concentração de veículos.

“Tem horário que a avenida está vazia e mesmo assim o limite é baixo. Fica difícil não acabar sendo multado, parece pegadinha”, afirmou a motorista Priscila dos Santos Oliveira, moradora de Nova Odessa, mas que trabalha em Sumaré.

Outro condutor, Vinícius de Holanda, também questiona a medida. “A gente entende que precisa de fiscalização, mas parece que colocaram os radares mais



Motoristas apontam impressão de caráter arrecadatório em radar de 50 km/h em 'trechos livres'

para multar do que para orientar. Falta mais clareza”, comentou ele.

A moradora Simone Lima, do Jardim Iolanda, destacou a preocupação com a sinalização. “Não sou contra radares, sou contra a falta de transparência. A população precisa entender os critérios e objetivos dessas medidas, senão a sensação que fica é de arrecadação, não de segurança”, disse.

A empresária Bruna Gregório compartilha da mesma opinião. “Fica difícil mesmo manter essa velocidade (50 km/h) nesses trechos”, contou.

Já a sumareense Aline Pereira Paiva Alves disse que se a intenção da prefeitura é evitar acidentes e manter a segurança viária, ela concorda com a medida. “Se a intenção for evitar acidentes e manter a

segurança, eu acho perfeito”, afirmou.

Em documento oficial, a Prefeitura de Sumaré afirma que a instalação e operação de radares no município seguem critérios técnicos e legais, com foco na redução de acidentes e preservação da vida. Segundo a administração, os limites de velocidade, como os de 50 km/h em vias urbanas, são definidos com base no

Código de Trânsito Brasileiro e em normas do Conselho Nacional de Trânsito.

De acordo com o município, fatores como fluxo de veículos, presença de pedestres, cruzamentos e polos geradores de tráfego são levados em consideração na regulamentação. A prefeitura destacou em documento oficial que a fiscalização eletrônica não tem caráter arrecadatório,

mas preventivo, educativo e protetivo, buscando reduzir infrações e organizar o trânsito.

Os equipamentos instalados na cidade possuem tecnologia para registrar diferentes tipos de infrações, como avanço de sinal vermelho, parada sobre faixa de pedestres e excesso de velocidade.

A administração também informou que a sinalização viária atende às normas vigentes e passa por monitoramento contínuo, com possibilidade de reforço por meio de novas placas, campanhas educativas e ações de conscientização.

Em relação a pontos específicos, como o cruzamento da Avenida João Argenton, a prefeitura aponta que a medida é necessária devido ao alto fluxo de veículos, presença de estabelecimentos comerciais e histórico de desrespeito às regras de trânsito. Segundo o Executivo, essas condições elevam o risco de acidentes, justificando a fiscalização eletrônica como forma de proteção à população.



Dr Zero Cost

## Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com  
Blog: www.drzerocost.com.br

### Da porteira para fora (466) Que líder sou eu?

E lá estava eu assistindo uma aula sobre liderança, o mestre começou lá atrás e chegou na liderança transformacional. Entendi que atingimos o pico: um estilo de liderança que trabalha para elevar o nível de desempenho e de consciência das pessoas do time, fazendo com que elas passem de uma lógica de cumprimento de tarefas para uma lógica de compromisso com propósito, melhoria contínua e mudança.

Nesse contexto, as pessoas devem agir com uma visão do todo, e não somente com a otimização das partes. E o que faz o líder? Ele é o exemplo, aponta o sentido para os temas que seus subordinados estão desenvolvendo, faz as pessoas pensarem, reconhece suas diferenças e desenvolve suas capacidades.

Pareceu-me o mundo ideal, 1 + 1 > 2. Agora, vamos para a prática. Situação hipotética: o gerente possui 4 colaboradores numa repartição pública. Qual a eficácia desse modelo?

Suponha que sejamos eleitos líderes de um grupo de 5 pessoas. Temos uma formação mental de como iremos liderá-los? É perigoso responder que SIM. Suponha que esses 5 profissionais já foram laureados com o Prêmio Nobel. Será que acabamos de dar um passinho atrás?

Não estamos aqui criticando a liderança transformacional, nem a motivacional, ou muito menos a transacional, a contingencial ou a comportamental. Estamos pinçando um caso específico para fazer uma ginástica — mas de saída conseguimos cravar que o perfil dos profissionais do outro lado da mesa do líder muda tudo.

#### 1. O PACTO DE ENTREGA

Os servidores “alienados” muitas vezes se apoiam numa zona cinzenta: tarefas mal delimitadas, prazos elásticos, ausência de critérios verificáveis. A liderança precisa transformar o trabalho em algo quase irrefutável: o que exatamente deve ser entregue, em que prazo, com qual padrão mínimo de qualidade e como isso será verificado. Não é retórica — é quase contratual. Quando isso é feito com rigor, o comportamento muda: ou o servidor se ajusta, ou a não entrega deixa de ser subjetiva e passa a ser documentável.

#### 2. TORNAR O DESEMPENHO VISÍVEL

Em ambientes públicos, a opacidade protege a inércia. Uma prática simples e poderosa é criar rotinas de exposição leve e contínua: reuniões semanais com

status objetivo (o que foi prometido versus entregue), painéis simples de acompanhamento e registro sistemático de pendências. O ponto é sutil: não se trata de constranger, mas de retirar o conforto da invisibilidade. Os bons servidores tendem a florescer; os problemáticos passam a sentir fricção.

#### 3. DIFERENCIAR TRATAMENTO — SEM ANUNCIAR QUE ESTÁ DIFERENCIANDO

Um erro comum é tratar todos igualmente em nome da isonomia. Isso, na prática, penaliza quem entrega. A liderança pode — e deve — introduzir uma assimetria silenciosa: delegar projetos mais relevantes aos que entregam, dar visibilidade institucional a quem produz, convidar os comprometidos para reuniões estratégicas, conceder pequenas autonomias. Enquanto isso, os outros ficam restritos a tarefas mais operacionais, com maior controle. Não é punição formal — é organização inteligente do capital humano disponível.

#### 4. CRIAR CUSTO PSICOLÓGICO PARA A NÃO ENTREGA

Se não há sanção administrativa rápida, resta o campo da reputação interna. Isso pode ser feito com elegância: registrar formalmente atrasos e falhas, pedir explicações objetivas quando há descumprimento, encaminhar relatórios periódicos à chefia superior com fatos, não opiniões. Ao longo do tempo, forma-se um histórico. E no serviço público, histórico é poder — ainda que lento.

#### 5. REENGAJAMENTO REALISTA

Antes de concluir que são “irrecuperáveis”, vale uma conversa direta: mostrar com clareza o que está sendo observado, perguntar o que está impedindo a entrega, ajustar o escopo se necessário e fixar um novo marco de avaliação. Às vezes há desalinhamento, desmotivação ou mesmo incapacidade técnica mal resolvida. Mas essa conversa precisa ter um subtexto firme: a situação atual não é sustentável.

#### 6. ACEITAR UM LIMITE ESTRUTURAL

Em certos casos, você não “corrige” o servidor. Você apenas contém o dano. A boa gestão, nesse contexto, não é transformar todos em excelentes — é garantir que os bons não sejam contaminados, que o resultado coletivo não seja comprometido e que os custos da ineficiência sejam isolados.

#### A SÍNTESE

A liderança transformacional, associada sobretudo a James MacGregor Burns e desenvolvida por Bernard M. Bass, parte de uma ideia sedutora: líderes elevam motivações, alinham valores e fazem as pessoas irem além do esperado. Em ambientes privados, com algum grau de liberdade organizacional, isso frequentemente produz bons resultados.

No serviço público — com baixa capacidade de sanção e servidores já desengajados — o efeito é mais limitado do que a teoria sugere. Ela pode ser decisiva para proteger e potencializar os bons servidores, mas não corrige, por si só, comportamento oportunista ou inércia crônica. Quando mal aplicada, produz um efeito perverso: os bons se engajam ainda mais, os problemáticos seguem como estão, e o desequilíbrio interno aumenta. No limite, cria-se um pequeno grupo de alta performance sustentando o restante — o que, no longo prazo, leva ao desgaste exatamente dos melhores.

Nesse contexto, a liderança transformacional é necessária, mas insuficiente. O arranjo mais eficaz é uma combinação: transacional (estrutura, cobrança, clareza de entrega), reputacional (visibilidade e registro) e transformacional (propósito e coesão para quem responde). Sem a primeira, não há controle. Sem a segunda, não há memória institucional. Sem a terceira, não há energia.

Pensemos na liderança transformacional como um acelerador: ela amplifica o que já existe. Se há compromisso, ela eleva. Se há frenagem, ela não cria movimento direcional.

## CONTRA PERDAS

# DAE percorre 188 km e identifica 288 vazamentos pelas ruas de Americana

Força-tarefa verificou vazamentos ocultos no período de um mês com objetivo de reduzir perdas e evitar desperdício de água tratada; trabalho começou por regiões dos reservatórios São Roque e Parque Gramado; Jardim da Paz lidera casos

Da Redação • AMERICANA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana já percorreu 188,4 quilômetros de redes de abastecimento e identificou 288 vazamentos não aparentes entre os dias 17 de março e 20 de abril, no primeiro mês da força-tarefa inédita de combate a perdas de água no município.

A ação integra o programa DAE em Ação pela Água, dentro da Operação Perda Mínima, e tem como objetivo localizar vazamentos subterrâneos que normalmente passam despercebidos por longos períodos, causando desperdício contínuo de água tratada e impacto no sistema de distribuição.

Os trabalhos foram iniciados pelos bairros atendidos pelos Centros de Reservação São Roque (CR-08) e Parque Gramado (CR-16), regiões estratégicas dentro do planejamento técnico definido pela autarquia.

Entre os bairros com maior número de ocorrências localizadas até o momento estão Jardim Paz (42), Parque da Liberdade (35), Parque das Nações

(30), Morada do Sol (25), Jardim da Balsa II (24), Parque Gramado (15), Parque São Jerônimo (13) e Mário Covas III (11).

Segundo o superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, o trabalho representa uma mudança importante na forma de enfrentar as perdas no município. “Estamos atuando de forma preventiva e inteligente. Agora conseguimos localizar e corrigir vazamentos an-

**“Conseguimos corrigir os vazamentos antes mesmo que eles se tornem aparentes”**

tes mesmo que eles se tornem aparentes. É um passo muito importante na redução de perdas de água e no aumento da eficiência do sistema. Trata-se de um trabalho inédito em Americana, que vai avançar por toda a cidade”, destacou.

As equipes utilizam equipamentos específicos, como geofones e hastes de escuta, capazes de identificar ruídos característicos de vazamentos ocultos na rede. Após a confir-

mação técnica, os pontos são sinalizados e encaminhados para reparo, que pode incluir a substituição de ramais e intervenções com Método Não Destrutivo (MND), reduzindo impactos no pavimento e no trânsito.

Além da pesquisa de vazamentos, o trabalho também inclui verificação de pressão da água em pontos estratégicos da rede e, em alguns casos, em imóveis onde o cavalete fica na parte interna da residência. Nessas situações, pode ser necessário o acesso das equipes ao local.

O DAE orienta que os moradores recebam apenas profissionais devidamente uniformizados, com crachá de identificação e veículos caracterizados. Em caso de dúvidas, a população pode entrar em contato pelos canais oficiais da autarquia.

As ações intensivas serão realizadas em todo o sistema de distribuição de Americana, que conta com cerca de 1.180 quilômetros de redes de água, reforçando o compromisso do município com a redução de perdas, modernização do sistema e segurança hídrica.



Equipes usam geofones e hastes de escuta para localizar problemas; operação será ampliada

**TEMOS VAGAS DE EMPREGO!**

GRUPO A EXECUTIVA DESDE 1974

**AJUDANTE DE PRODUÇÃO (40 VAGAS)**

✓ Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJUDANTE DE MOTORISTA	AUXILIAR DE QUALIDADE
AJUDANTE DE PRODUÇÃO	AUX. DE SEG. DO TRABALHO
AJUDANTE GERAL	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS (PCD)
ANALISTA CONTÁBIL	CASEIRO
ANALISTA FISCAL	ENCARREGADO DE DP
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	GERENTE DE DP
ASSISTENTE DE RH	JARDINEIRO
AUXILIAR DE COZINHA	MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS
AUXILIAR DE LIMPEZA	PREP. DE CARGA E DESCARGA
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Envie currículo para: [vagas@aexecutiva.com.br](mailto:vagas@aexecutiva.com.br) ou acesse nosso site [www.aexecutiva.com.br](http://www.aexecutiva.com.br)

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz  
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

Seus direitos

**PREVIDENCIÁRIOS**

merecem cuidado e orientação administrativa especializada

Por isso, conte conosco e planeje seu futuro!

GRUPO APOSERV  
Serviços Previdenciários

(19) 3466.3453  
Av. Dr. Eddy de Freitas  
Crisiuma, 885 - Bela Vista  
Nova Odessa - SP  
@grupoaposerv

(19) 3406.5983  
R. Sete de Setembro, 285  
Centro - Americana - SP  
www.aposerv.com.br

**BOA**

**PROSA**  
Comunicação

Produção de Conteúdo  
Assessoria de Imprensa

WhatsApp (19) 97110-5606

VESTIBULAR 2026

**FAACULDADE E FAM**

O FUTURO COMEÇA NA SUA ESCOLHA

INSCREVA-SE  
VESTIBULARFAM.com.br



# Paulínia institui abono de permanência a servidores que continuarem na ativa

Nova legislação municipal estabelece regras para concessão do abono de permanência aos funcionários da prefeitura; benefício será destinado para quem já pode se aposentar, mas decide seguir carreira e as atividades no poder público



Pagamento terá prazo máximo de dois anos e não poderá ser prorrogado, segundo sanção

Paulo Medina • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia sancionou uma lei municipal de abril de 2026 que institui regras para a concessão do abono de permanência no âmbito da Administração Pública Direta e das autarquias do município. A medida tem como objetivo incentivar servidores que já cumprem os requisitos para aposentadoria voluntária a permanecerem em atividade.

De acordo com a legislação, o abono será concedido ao servidor efetivo que optar por continuar trabalhando mesmo após atingir as condições para se aposentar. O benefício corresponderá a 25% do valor da contribuição pre-

videnciária do servidor.

O pagamento, no entanto, terá caráter temporário. A lei estabelece que o prazo máximo de concessão será de dois anos, sem possibilidade de prorrogação. Após esse período, o benefício será automaticamente encerrado.

Segundo sanção do prefeito Danilo Barros (PL), a concessão do abono dependerá de regulamentação anual por parte do Poder Executivo. Até 31 de dezembro de cada ano, deverão ser definidos quais cargos, classes e carreiras terão direito ao benefício no exercício seguinte, além dos valores a serem pagos. Essa definição levará em conta a disponibilidade orçamentária e financeira do município.

A legislação também determina que servidores submetidos a regimes especiais de aposentadoria, ou que sejam abrangidos por normas específicas, não terão direito ao abono de permanência.

Para solicitar o benefício, o servidor interessado deverá apresentar requerimento formal à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas. O pedido deverá ser acompanhado de documentação que comprove o cumprimento dos requisitos para aposentadoria voluntária, emitida pelo instituto de previdência municipal. Por fim, a lei garante a manutenção do pagamento para servidores que já recebem o abono de permanência, preservando as condições atuais.

## POLÍTICA ESTRUTURADA

# Paulínia cria programa inédito de saúde mental para funcionalismo

Da Redação • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Gestão de Pessoas de Paulínia iniciou a implementação de uma política estruturada e inédita voltada à promoção da saúde mental dos servidores públicos municipais. A iniciativa integra o Programa Bem-Estar Servidor, desenvolvido

com foco na valorização do funcionalismo e na qualificação contínua do ambiente de trabalho.

Como uma das principais ações do programa, será disponibilizado, de forma integral e gratuita, o acesso ao aplicativo Wellz, plataforma digital especializada, que oferece sessões semanais de terapia online conduzidas por

profissionais da área de saúde mental. O benefício contempla todos os servidores municipais, ampliando o acesso a serviços de cuidado emocional e psicológico.

“A iniciativa é inédita no âmbito da gestão pública e evidencia o compromisso da gestão com o bem-estar dos servidores e, consequentemente, com a qua-

lidade dos serviços prestados à população. Cuidar da saúde mental dos colaboradores é investir diretamente na eficiência, na produtividade e na redução de indicadores como o absenteísmo”, destaca a secretária de Gestão de Pessoas, Beatriz Anacleto.

Com a implantação do Programa Bem-Estar Servidor, a Prefeitura de Pau-

lúnia avança na consolidação de uma política pública voltada à valorização do capital humano, reconhecendo o papel estratégico dos servidores na entrega de serviços essenciais à população.

Para ter acesso ao benefício da terapia online, o servidor deve baixar o aplicativo, disponível tanto para o sistema Android

como IOs, inserir o nome da empresa como Prefeitura Municipal de Paulínia e seguir o passo a passo para o primeiro cadastro.

Além da terapia, o app tem outras funcionalidades, como por exemplo, treinamento para lideranças, levantamento dos riscos psicossociais, tudo isso disponível de forma gratuita.



## Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado e Presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB/SP - Subseção de Sumaré.

E mail: johnny.bradley@hotmail.com  
End.: Av. Luís Frutuoso, nº 340, Vila Santana, Sumaré/SP

## Governança, segurança jurídica e inovação: os novos pilares do Direito Empresarial no Brasil

O ambiente empresarial brasileiro atravessa um momento de profunda transformação. Impulsionadas por avanços tecnológicos, mudanças regulatórias e uma crescente exigência por transparência, as empresas têm sido desafiadas a repensar suas estruturas jurídicas e estratégicas. Nesse contexto, o Direito Empresarial assume um papel ainda mais central, deixando de ser apenas um instrumento de conformidade para se tornar um verdadeiro aliado na geração de valor e mitigação de riscos.

### A CENTRALIDADE DA GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa deixou de ser um diferencial competitivo para se consolidar como requisito essencial para a sustentabilidade dos negócios. Práticas estruturadas de governança garantem maior previsibilidade, reduzem con-

flitos societários e aumentam a confiança de investidores, especialmente em um cenário de maior rigor regulatório e fiscalização.

Empresas que adotam mecanismos eficientes de compliance, auditoria interna e transparência na prestação de contas tendem a apresentar maior resiliência em momentos de crise, além de facilitar o acesso a crédito e investimentos. Nesse sentido, o Direito Empresarial atua na estruturação de acordos societários, definição de responsabilidades e implementação de políticas internas alinhadas às melhores práticas de mercado.

### SEGURANÇA JURÍDICA COMO VETOR DE CRESCIMENTO

A segurança jurídica permanece como um dos principais fatores de atração de investimentos no Brasil. A previsibi-

lidade das decisões judiciais, a estabilidade normativa e a correta formalização das relações empresariais são elementos indispensáveis para o desenvolvimento econômico.

Contratos bem elaborados, planejamento societário adequado e a prevenção de litígios são estratégias fundamentais para evitar prejuízos e garantir a continuidade das operações. A atuação preventiva do advogado empresarial, nesse cenário, ganha destaque ao antecipar riscos e estruturar soluções jurídicas eficientes.

### INOVAÇÃO E OS DESAFIOS DO NOVO MERCADO

A ascensão das startups, a digitalização dos negócios e o avanço de tecnologias como inteligência artificial e blockchain trouxeram novos desafios ao Direito Empresarial. Modelos de negócios disruptivos frequentemente operam em zonas cinzentas da legislação, exigindo interpretações mais dinâmicas e atualizadas.

Temas como proteção de dados, propriedade intelectual e contratos digitais passaram a integrar o cotidiano das empresas, demandando profissionais cada vez mais especializados. A adequação à legislação vigente, sem comprometer a inovação, é um dos maiores desafios enfrentados atualmente.

### REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

Outro ponto de destaque é o aumento dos processos de reestruturação empresarial, especialmente após períodos de instabilidade econômica. A recupe-

ração judicial, quando bem conduzida, tem se mostrado uma ferramenta eficaz para preservar empresas, manter empregos e reorganizar passivos.

A recente evolução legislativa nesse campo trouxe maior celeridade e eficiência aos processos, incentivando soluções consensuais e negociações estruturadas entre credores e devedores.

### O PAPEL ESTRATÉGICO DO ADVOGADO EMPRESARIAL

Diante desse cenário, o advogado empresarial assume uma função estratégica dentro das organizações. Mais do que atuar de forma reativa, esse profissional passa a integrar a tomada de decisões, contribuindo diretamente para o planejamento e crescimento sustentável da empresa.

A capacidade de alinhar conhecimento jurídico com visão de negócio é, hoje, um diferencial indispensável. O Direito Empresarial, portanto, deixa de ser apenas um suporte técnico e se consolida como um dos pilares da gestão moderna.

### CONCLUSÃO

O futuro do Direito Empresarial no Brasil está intrinsecamente ligado à capacidade de adaptação às novas demandas do mercado. Governança, segurança jurídica e inovação formam o tripé essencial para empresas que buscam não apenas sobreviver, mas prosperar em um ambiente cada vez mais competitivo e dinâmico.

Mais do que nunca, investir em estrutura jurídica sólida não é um custo, mas uma estratégia inteligente de crescimento e longevidade empresarial.

## PARCERIA COM SEBRAE

# Prefeitura de Hortolândia vai começar educação empreendedora nas escolas

Programa deverá ter início já no próximo mês nas unidades municipais e alunos passarão a ter tanto atividades teóricas quanto práticas sobre assuntos como autonomia e finanças; professores receberão capacitação e material virá do Sebrae

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia irá ministrar aulas sobre empreendedorismo para alunos das escolas municipais. A ação será em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). A novidade foi anunciada na reunião da prefeitura com a entidade, ocorrida no Paço Municipal, nesta semana. Ainda no encontro, a entidade apresentou um balanço sobre as ações realizadas em parceria com o município, em 2025, e as previstas para este ano. Participaram da reunião o prefeito Zezé Gomes (Republicanos), o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, Gerson Ferreira, a secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Cristina Locatelli, e o gerente regional do Sebrae, Nilcio Cairbar Souza Freitas.

O programa, denominado Educação Empreendedora, irá ensinar às crianças o que é empreendedorismo, por meio de atividades teóricas e práticas. O objetivo é fazer com que elas desenvolvam habilidades para atuar com autonomia e proatividade.

De acordo com a Secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, a previsão é iniciar o programa em maio. O material didático será fornecido pelo Sebrae. As aulas serão ministradas por professores da rede municipal de ensino, que vão ser capacitados pela entidade.

Na avaliação da secretária de Educação, o programa vai auxiliar no ensino de educação financeira e realização de atividades



Novidade foi anunciada durante reunião entre prefeito Zezé Gomes e instituição nesta semana

pedagógicas para as crianças. A secretária salienta que o tema já é trabalhado em sala de aula, conforme determina a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) preconizada pelo Ministério da Educação.

“O programa vai fortalecer o aprendizado das crianças sobre as primeiras noções relacionadas a dinheiro e finanças. É uma iniciativa que fortalece o papel da escola como espaço de desenvolvimento integral das crianças, com competências que transcendem o ambiente escolar e impactam positivamente em suas trajetórias pessoais”, salienta a secretária.

#### UNIDADE NO JD. AMANDA

Outra novidade divulgada na reunião é para os empreendedores do mu-

nicipio. A prefeitura deverá inaugurar uma nova unidade do Sebrae no Jardim Amanda. A previsão é que isso aconteça ainda este ano.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, a nova unidade deverá abrigar o Sebrae, o Banco do Povo, programa de microcrédito para empreendedores do governo do Estado, e outros serviços para esse público.

O Sebrae destacou que o Jardim Amanda apresenta grande potencial empreendedor e empresarial. Boa parte dos empreendedores atendidos pela entidade, no ano passado, tem seus negócios na região.

#### ATENDIMENTOS

No relatório sobre as ações de 2025 apresentado

na reunião, o gerente regional do Sebrae, destacou que a entidade investiu mais de R\$ 2 milhões no município.

Já o número de atendimentos realizados pela entidade no ano passado foi de mais de 51.000. Desses, mais de 5.900 foram feitos no posto Sebrae Aqui, que fica na Praça de Atendimento dentro do Paço Municipal.

Do total de atendimentos realizados, 21% são de micro e pequenas empresas. O gerente regional salientou ainda que as empresas atendidas registraram, em média, aumento de 10% no faturamento.

Os maiores números de atendimentos feitos foram de empresas dos segmentos de comércio, mais de 15.000, e de serviço, mais de 14.000. Ainda segundo

o Sebrae, 41% dos atendimentos feitos foram de MEs (Microempresas) e 28% foram MEIs (Microempreendedores Individuais).

O prefeito Zezé Gomes comemorou os números expressivos alcançados pela entidade no município. “Quero parabenizar toda a equipe pela dedicação e pelos resultados que fazem a diferença na vida de quem empreende na nossa cidade. Eu sempre digo que o hortolandense tem o DNA empreendedor nas veias. E é justamente por isso que o Sebrae tem um papel estratégico tão importante: orientar, capacitar e apoiar esse empreendedor na caminhada rumo ao sucesso. Seguimos fortalecendo parcerias com essa, que geram oportunidades, desenvolvimento e

mais qualidade de vida para a nossa população”, destacou o prefeito.

Para o secretário Gerson Ferreira, a parceria da prefeitura com o Sebrae é um pilar fundamental para fortalecer o empreendedorismo em Hortolândia.

O gerente regional do Sebrae salientou que os números expressivos registrados em Hortolândia são resultado do comprometimento da prefeitura com as ações desenvolvidas em parceria com a entidade. “Agradecemos a parceria do prefeito Zezé Gomes. E enfatizamos que esse comprometimento se dá em função da importância do engajamento das secretarias municipais com as pautas do Sebrae. O programa Educação Empreendedora em 100% da rede municipal, inclusão produtiva junto ao Fundo Social, as jornadas de capacitação junto ao varejo local e à Cadeia do Pão de Queijo, o apoio à CPL, entre outras jornadas, nas quais os secretários e suas equipes se envolvem para proporcionar sempre a melhor entrega ao munícipe”, apontou o gerente.

#### FEIRA DO EMPREENDEDOR

Na avaliação do Sebrae, para este ano a expectativa é de um crescimento ainda maior tanto no volume de atendimentos, quanto no valor investido. O volume de investimentos previstos pela entidade neste ano é de mais de R\$ 2.220.000,00.

Dentre as ações e os projetos a serem realizados em parceria com a prefeitura, o gerente regional destacou a participação do município, pela terceira vez consecutiva, na Feira do Empreendedor, em outubro.



## Nutrição além do prato

### Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

## Leite inflamatório? O que a ciência mostra e o que estão te fazendo acreditar

Nos últimos anos, o leite deixou de ser apenas um alimento tradicional para ocupar um lugar controverso nas discussões sobre saúde. Tornou-se comum a afirmação de que ele seria inflamatório e que sua exclusão traria benefícios quase automáticos ao organismo.

Mas, quando olhamos para a ciência, essa relação não se sustenta de forma generalizada.

Antes de tudo, é importante entender o que significa um alimento ser inflamatório. A inflamação é um processo complexo, influenciado por diversos fatores co-

mo alimentação global, composição corporal, sono, estresse e nível de atividade física. Reduzir esse processo a um único alimento, de forma isolada, é uma simplificação que não se sustenta na prática.

No caso do leite e dos derivados, a maior parte das evidências científicas aponta para um efeito neutro em pessoas saudáveis. Ou seja, não há indicação consistente de que o consumo cause inflamação sistêmica. Em alguns contextos, inclusive, os resultados mostram efeitos discretamente favoráveis em marcadores metabólicos.

Então por que essa ideia se espalhou tanto?

Em grande parte, porque existem situações em que o leite realmente pode causar desconforto, e essas situações acabam sendo generalizadas.

A intolerância à lactose, por exemplo, é relativamente comum e pode causar sintomas como distensão abdominal, gases e desconforto. Mas isso não é inflamação sistêmica. É uma dificuldade digestiva relacionada à baixa produção da enzima lactase.

Já a alergia à proteína do leite de vaca envolve uma resposta imunológica e pode, de fato, gerar inflamação. No entanto, trata-se de uma condição específica, mais comum na infância e que não se aplica à maioria das pessoas.

O problema começa quando essas exceções viram regra.

Além disso, o discurso de que o leite é inflamatório costuma se apoiar em informações fora de contexto, associações simplificadas ou interpretações exageradas da ciência. Muitas vezes, essas ideias são reforçadas por tendências e até por estratégias de marketing que se beneficiam da exclusão de determinados alimentos.

Outro ponto importante é o impacto dessa exclusão. O leite e seus derivados são fontes relevantes de proteínas de alto valor biológico, cálcio e outros nutrientes importantes. Retirá-los sem uma substituição adequada pode comprometer a qualidade da alimentação.

Isso não significa que o leite seja obrigatório. É totalmente possível ter uma alimentação equilibrada sem ele. O ponto central não é defender o consumo a qualquer custo, mas questionar a exclusão baseada em desinformação.

Quando falamos de inflamação crônica, o que mais pesa não é um alimento isolado, mas o padrão alimentar como um todo. Dietas ricas em alimentos ultraprocessados, com baixo consumo de fibras, excesso calórico e associadas ao sedentarismo têm um impacto muito mais relevante nesse processo.

Na prática, o consumo de leite deve ser avaliado de forma individual. Se existe boa tolerância, ele pode fazer parte de uma alimentação equilibrada. Se há desconforto ou alguma condição específica, ajustes são necessários.

O que não faz sentido é transformar um alimento em vilão universal sem considerar contexto, evidência e individualidade.

Em um cenário com tanta informação circulando, desenvolver senso crítico é essencial. Nem tudo o que parece científico, de fato, se traduz em verdade aplicada. E, muitas vezes, simplificações acabam mais confundindo do que ajudando.

No fim das contas, uma alimentação saudável não se constrói a partir de exclusões generalizadas, mas de escolhas conscientes, bem informadas e sustentáveis ao longo do tempo.

## PRINCIPAIS ESTRADAS

# Cai mortes no trânsito em rodovias da região; imprudências ainda desafiam

Redução de 26,7% nos óbitos reforça avanços na segurança viária, enquanto excesso de velocidade segue como grande fator de risco nas vias; polícia diz que irresponsabilidade de motociclistas permanece como principal causa de mortes

Cézar Oliveira • REGIÃO  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma queda no número de mortes em acidentes de trânsito marcou o início de 2026 nas principais rodovias que cortam a região de Campinas, abrangendo municípios como Sumaré, Paulínia, Nova Odessa, Hortolândia, Americana e Monte Mor. Apesar do indicador positivo, autoridades e especialistas alertam que a imprudência dos motoristas ainda representa o maior desafio para reduzir de forma duradoura os números de fatalidade.

O levantamento considera dados registrados nas rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Professor Zeferino Vaz (SP-332) e Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), vias de intenso fluxo que concentram tanto o transporte de cargas quanto o deslocamento diário de milhares de trabalhadores.

Esses corredores rodoviários são estratégicos para o interior paulista e, justamente por isso, apresentam histórico elevado de ocorrências, especialmente em trechos urbanos ou de acesso às cidades, onde há maior interação entre diferentes tipos de usuários.

Na comparação entre os meses de janeiro a março de 2025 e o mesmo período de 2026, os números indicam uma mudança no cenário da segurança viária.

O total de mortes caiu de 75 para 55, o que representa uma redução de 26,7% no número de vítimas fatais nas rodovias da região.

Especialistas apontam que essa diminuição pode estar relacionada a uma combinação de fatores, como intensificação da fiscalização, campanhas educativas e até mudanças no comportamento dos motoristas.

O 1º Tenente PM Giovanni Paiffer, comandante de Pelotão Rodoviário, destaca os esforços na queda dos acidentes. “Reforçamos a segurança nas rodovias, com a intensificação da fiscalização de mo-



Responsabilidade individual continua sendo principal fator para evitar tragédias nas rodovias

torcicetas, principais envolvidas em acidentes graves, e o aumento das operações de alcoolemia no período noturno. Fazemos campanhas semanais de conscientização, de caráter educativo, realizadas em parceria com concessionárias, com distribuição de materiais e orientação aos usuários. Outro ponto é o fortalecimento de ações sociais, como o projeto ‘Amigos do Trecho’, que oferece acolhimento e apoio a pedestres em situação de risco nas rodovias. Por fim, realizamos reuniões contínuas com órgãos responsáveis para promover melhorias de engenharia, como monitoramento, estrutura viária e sinalização”, destacou o comandante.

A redução das mortes foi observada de forma abrangente entre diferentes modais, o que indica um avanço mais homogêneo na segurança viária.

Entre ciclistas, por exemplo, a queda de 33% chama atenção, principalmente por se tratar de um grupo historicamente vulnerável em rodovias.

Campanhas de conscientização têm buscado estimular a direção defensiva e o respeito às leis de trânsito. Autoridades refor-

çam que ações educativas continuam sendo fundamentais para consolidar a tendência de queda nos índices de mortalidade.

## MOTOCICLISTAS

“Nos preocupa a imprudência de motociclistas. Os números têm se mostrado positivos e os esforços têm gerado efeitos, porém a batalha é contínua na mitigação de sinistros envolvendo motos na região. As causas são diversas, mas a imprudência de motociclistas ainda permanece como sendo a principal causa. Trânsito em alta velocidade por corredores, ultrapassagem em locais proibidos, desrespeito à distância de segurança entre os demais veículos da via e excesso de velocidade”, ressaltou o Tenente.

## PEDESTRES

No caso dos pedestres, a redução de 25% dos óbitos sugere avanços em medidas de proteção, embora ainda existam desafios importantes.

Muitos atropelamentos ocorrem em travessias irregulares ou em locais sem infraestrutura adequada, o que reforça a necessidade de investimentos contínuos.

Entre ocupantes de automóveis, a queda é de 21,6%. Esse grupo concentra grande parte dos acidentes, especialmente colisões traseiras e laterais, muitas vezes associadas à desatenção ou imprudência.

Já os motociclistas, frequentemente apontados como os mais expostos ao risco, registraram uma redução de 21,7% nas mortes.

Mesmo com a melhora, especialistas destacam que esse público ainda apresenta altos índices de gravidade em acidentes, principalmente devido à vulnerabilidade física.

Apesar do cenário positivo, as rodovias da região continuam sendo palco de acidentes graves, muitos deles com consequências irreversíveis para vítimas e familiares.

Levantamentos indicam que a maioria dos acidentes fatais poderia ser evitada, já que está diretamente ligada a falhas humanas.

Além de aumentar a chance de colisões, a alta velocidade reduz drasticamente o tempo de reação do motorista diante de situações inesperadas.

Ultrapassagens em locais proibidos também se- guem como uma das práticas mais perigosas, espe-

cialmente em rodovias de pista simples ou com tráfego intenso. Esse tipo de manobra aumenta o risco de colisões frontais, que estão entre as mais letais.

Outro fator recorrente é a distração ao volante, principalmente pelo uso de telefone celular durante a condução. Mesmo por poucos segundos, a falta de atenção pode ser suficiente para provocar acidentes graves.

A combinação de álcool e direção continua sendo registrada em ocorrências com vítimas fatais, apesar das campanhas de conscientização e da fiscalização. Esse comportamento compromete reflexos e coordenação motora, elevando significativamente o risco de acidentes. Mesmo com avanços em tecnologia veicular e melhorias na malha rodoviária, o comportamento humano ainda é o fator determinante.

A presença de radares, fiscalização eletrônica e policiamento ostensivo também contribui para coibir infrações. No entanto, especialistas alertam que medidas punitivas, isoladamente, não são suficientes para promover mudanças duradouras. É necessário investir na formação de uma cultura de responsa-

bilidade no trânsito, envolvendo motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres.

Motoristas são orientados a redobrar a atenção, especialmente em trechos urbanos e próximos a acessos municipais.

Respeitar os limites de velocidade e a sinalização continua sendo uma das formas mais eficazes de prevenção. A manutenção preventiva dos veículos também é apontada como fator importante para evitar falhas mecânicas que possam causar acidentes. Problemas em freios, pneus ou sistemas de iluminação, por exemplo, podem agravar situações de risco.

Para motociclistas e ciclistas, o uso de equipamentos de segurança, como capacetes e itens de visibilidade, é indispensável. Esses recursos ajudam a reduzir a gravidade dos ferimentos em caso de acidente.

Pedestres, por sua vez, devem evitar travessias em locais inadequados e sempre utilizar passarelas ou pontos sinalizados. A atenção redobrada é essencial, especialmente em rodovias com tráfego intenso e alta velocidade.

## ORIENTAÇÃO

O Tenente Giovanni Paiffer alerta os motoristas a se depararem com um acidente de trânsito. “É importante que, se possível, se desloquem com seus veículos ao acostamento ou local seguro da forma mais célere possível, não permanecendo sobre as faixas de trânsito rápido. Além disso, aqueles que não estão envolvidos diretamente no sinistro, devem redobrar a cautela e atenção, jamais diminuindo o ritmo do trânsito para ‘olhar com curiosidade’ e muito menos tirar fotos ou fazer vídeos, além de ser muito perigoso tratar-se de uma infração gravíssima, além da questão de exposição de vítimas no local”, completou o comandante.

Apesar da redução registrada no início de 2026, o trânsito ainda figura entre os principais desafios de segurança pública na região.

## ÁREA VERDE

## Hortolândia instala academia ao ar livre na região do Campo da Mina

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras avançam no entorno do Campo da Mina, no Jardim Amanda, com a implantação de uma academia ao ar livre realizada pela Prefeitura de Hortolândia. Além disso, acontece o plantio de grama e ações de zeladoria no espaço que será uma área de convivência e faz parte do novo complexo público esportivo do bairro dentro do parque socioambiental. Além do campo de grama natu-



Serviço faz parte da estruturação do novo complexo público esportivo no parque socioambiental

ral, a última fase da construção do campo de futebol society também está em ritmo acelerado. Em dezembro do ano passado, o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) entregou à população a primeira etapa do complexo com a modernização da quadra esportiva, academia ao ar livre, playground e outro campo de futebol society que já está em uso.

Na fase prevista para junho, serão entregues os dois campos (Mina e mais um society), novo trecho de ciclovia e pista de caminhada, ampliação da iluminação em LED, além de uma área para patinação e estacionamento. Em breve, o espaço será mais um local a receber os jogos de diferentes

categorias do futebol amador. Isso será possível graças aos serviços de modernização e reestruturação. O campo ganhou novo gramado, recebeu drenos e regularização do solo, um vestiário, instalações adequadas para receptionar dois times e a arbitragem, separadamente, rampa de acesso para ambulância e outras importantes melhorias. O Campo da Mina poderá ser usado no próximo semestre.

Com o avanço de mais intervenções, que incluem também obras de um verdejante d'água na segunda lagoa, espaços de convivência e bicicletários, o parque terá área de 385.000 metros quadrados e será a maior área de lazer da cidade.

## IMPACTO FINANCEIRO

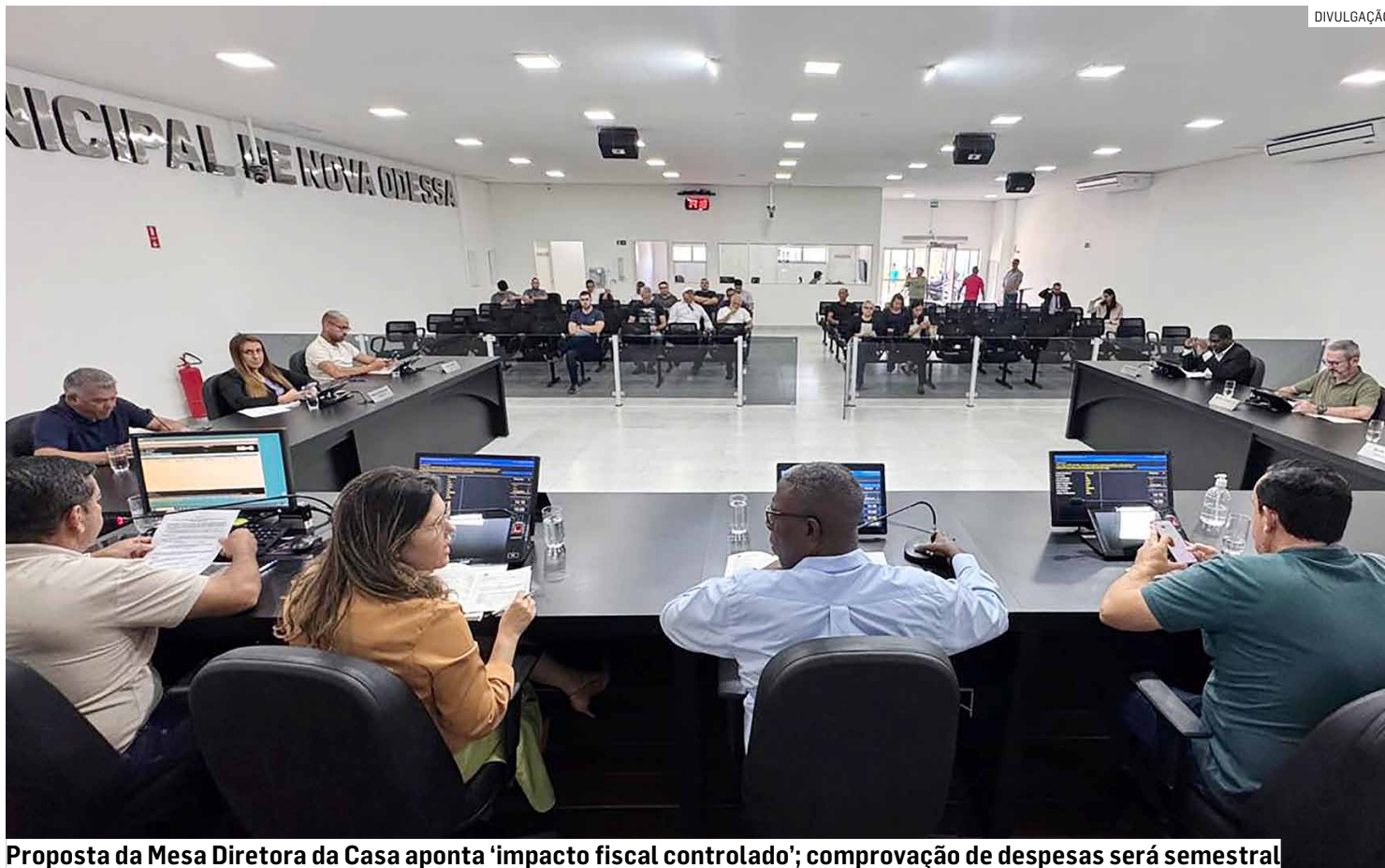
# Câmara de Nova Odessa agora vai votar auxílio a comissionados e concursados

Projeto da Mesa Diretora institui reembolso para planos privados e terá caráter indenizatório caso seja aprovado; valor de até R\$ 150 poderá ser reajustado anualmente e servidores efetivos e comissionados serão contemplados pela proposta

Paulo Medina • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Após aumentar as diárias para alimentação em 33%, a Mesa Diretora da Câmara de Nova Odessa apresentou um projeto de lei que cria o auxílio-saúde para servidores comissionados e concursados do Legislativo. A proposta prevê reembolso mensal de até R\$ 150 para custear despesas com planos privados de assistência médica, desde que haja disponibilidade orçamentária. O projeto estabelece que o benefício terá caráter exclusivamente indenizatório, sem incorporação aos vencimentos e sem reflexos previdenciários ou trabalhistas.

De acordo com a proposta assinada pelo presidente Oséias Jorge (PSD) e demais membros da Mesa, o auxílio será destinado tanto a servidores efetivos quanto a ocupantes de cargos em comissão. Se aprovado, o pagamento ocorrerá mediante comprovação das despesas com planos registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com apresentação semestral de boletos, comprovantes de pagamento ou



Proposta da Mesa Diretora da Casa aponta 'impacto fiscal controlado'; comprovação de despesas será semestral

descontos em folha. Caso o valor do plano seja inferior ao teto estipulado, o reembolso será equivalente ao gasto efetivo.

O texto também define critérios para concessão e perda do benefício. Não terá direito ao auxílio o servidor que já receba vantagem semelhante custeada por recursos públicos.

O pagamento será interrompido em situações como exoneração, posse em cargo inacumulável, fraude, falecimento ou adesão a plano custeado pelos cofres públicos, mesmo como dependente.

Outro ponto previsto é a possibilidade de reajuste anual do valor por resolução, sempre no mês de mar-

ço e condicionado à disponibilidade financeira da Câmara. A justificativa do projeto ressalta que a medida quer "valorizar o servidor público" e contribuir para a prevenção de doenças, reduzindo afastamentos e melhorando a continuidade dos serviços prestados.

O documento também cita experiências seme-

lhantes já adotadas por outros órgãos, como a Câmara Municipal de Piracicaba e o Ministério Público do Estado de São Paulo, como forma de reforçar a segurança jurídica da proposta. Segundo a justificativa, a despesa prevista é considerada previsível, controlável e compatível com a responsabilidade fiscal, não

comprometendo o equilíbrio das contas públicas do Legislativo municipal.

## DIÁRIAS

Recentemente, a Câmara de Nova Odessa aumentou, após proposta da Mesa Diretora, em 33% o valor destinado à alimentação durante deslocamentos e atividades institucionais de vereadores e servidores da Casa. Com a mudança, o valor por refeição passou de R\$ 75 para R\$ 100, conforme projeto de resolução aprovado pelo Legislativo.

A proposta alterou o artigo 6º da resolução de julho de 2009, fixando o novo teto para despesas ligadas a deslocamentos. Pelo texto, ficou estabelecido o limite de R\$ 1.000,00 para as despesas previstas, sendo R\$ 100,00 por passageiro, por refeição, "já incluso o café".

O projeto foi apresentado em fevereiro. Na justificativa, a Mesa Diretora afirma que a medida busca atualizar os valores atualmente previstos para alimentação em viagens e atividades institucionais, diante da elevação contínua dos custos das refeições ao longo dos anos.



## ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

### “Se o peito canta”: AnieRafa Invocam sentimentos profundos com novo lançamento

Chegou nesta sexta-feira (24) em todas as plataformas de digitais, também com videoclipe oficial, a obra “Se o peito canta”, da dupla AnieRafa. A música é uma composição de Rafael



to de germinação, de dar a vida e fazê-la prosperar.

Este single é o segundo de uma pequena série, que culminará no lançamento de um EP “Ao Vivo em Araras”,

Cardoso e Aniela Rovani, que traz em sua letra relações entre o que acontece fora, na natureza, e o que acontece dentro de cada um de nós, as transformações de cada período da vida.

Um Cateretê, ritmo tradicional paulista, estilizado e reelaborado para uma canção autoral de Anierafa, com um refrão marcante, alegre e inspirador. “Se o peito canta eu tô em paz, conheço bem minha raiz, trago na voz o sol, a terra, o vento e a canção que eu fiz”.

A dupla utiliza seus conhecimentos adquiridos a partir da vivência com a cultura popular, a formação tradicional das escolas de música e alia a isso uma pitada de reflexão filosófica sobre a vida, relacionando, por exemplo, o sol que jamais falta em sua missão, mesmo com o tempo nublado, sabemos que ele está lá, cumprindo seu papel; ou a terra e seu saber, que conhece o tempo exa-

um retrato fiel da música feita com a alma. O trabalho é uma imersão na sonoridade do projeto “Canções do Interior”, que percorreu palcos em 2025, e chega agora ao público como uma experiência de apreciação: gravado em take único, sem overdubs ou pós-produções elaboradas.

“Ao Vivo em Araras” aposta na inteligência e sensibilidade humanas. Ao dar o play, o ouvinte é transportado para a plateia, sentindo a vibração real dos instrumentos e das vozes. “Quem escutar o EP terá a sensação real do que aconteceu no show. É música viva, com toda a sua potência e as nuances do fazer artístico ao vivo”, afirmam AnieRafa.

Para ouvir suas músicas e conhecer um pouco mais de AnieRafa, acesse <https://www.instagram.com/anierafaoficial>.

## DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

## Projeto que leva Banda Municipal a feiras e parques de Nova Odessa recebe prêmio em evento regional



Reconhecimento foi entregue durante 1º Seminário de Políticas Culturais da RMC

Da Redação • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa foi contemplada com o Prêmio Descentralização Cultural, concedido pelo Recre (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Assistencial). A honraria é um reconhecimento ao trabalho da gestão municipal, por meio do Departamento de Cultura e Turismo, de promover apresentações da Banda Sinfônica Municipal Prof. Gunars Tiss em espaços abertos da cidade, oferecendo gratuitamente à população música de qualidade e democratizando o acesso à cultura.

A cerimônia de entrega aconteceu nesta semana, durante o 1º Seminário de Políticas Culturais da Região Metropolitana de

Campinas (RMC), realizada pela Prefeitura de Hortolândia e o Instituto Recre, em parceria com o escritório estadual do Ministério da Cultura, no Teatro Elizabeth Keller de Matos.

“Ficamos muito honrados com este prêmio. Ele mostra que estamos no caminho certo, de descentralizar a cultura, valorizar nossos talentos e oferecer lazer de qualidade para as famílias onde elas já estão, nas feiras, nos parques, nos pontos de encontro da comunidade”, celebrou o prefeito de Nova Odessa, Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD).

Desde março de 2026, a Prefeitura de Nova Odessa vem realizando apresentações regulares da Banda Sinfônica Municipal Prof. Gunars Tiss em espaços públi-

cos. A ação começou na Feira Livre do Centro, seguiu com as Feiras Noturnas da Rodoviária e do Jardim Santa Rita, a 1ª Feira das Mulheres Empreendedoras e ganhou calendário fixo no Parque das Crianças com o projeto “Banda no Parque”. O repertório inclui clássicos populares, músicas infantis, MPB e trilhas de cinema, sempre com entrada franca.

De acordo com a responsável pelo Departamento Municipal de Cultura e Turismo, Fernanda Martinho, a proposta é inédita na cidade e rompeu com o modelo tradicional de restringir as apresentações da Banda Municipal ao teatro e auditórios, levando música ao ar livre e alcançando públicos que normalmente não frequentam espaços culturais fechados.

## COOPERAÇÃO MUNICIPAL

# Pareceres aprovam disciplina para as Organizações Sociais em Monte Mor

Projeto de lei do prefeito Murilo Rinaldo cria regras para qualificação de entidades como Organizações Sociais, já recebe parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação e obtém parecer jurídico apontando a constitucionalidade

**Paulo Medina** • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O projeto de lei que disciplina a qualificação de entidades como Organizações Sociais (OSs) e regulamenta as parcerias com a Prefeitura de Monte Mor recebeu pareceres favoráveis na Câmara. A proposta, de autoria do prefeito Murilo Rinaldo (PP), já conta com o aval da Comissão de Justiça e Redação e também com parecer jurídico pela constitucionalidade e legalidade da matéria.

O projeto cria, no âmbito municipal, regras para que pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, possam ser qualificadas como Organizações Sociais e firmar contratos de gestão com o poder público para execução de atividades de interesse público. Entre as áreas previstas estão ensino, saúde, cultura, meio ambiente, esporte, la-

zer, assistência social, pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.

No parecer da Comissão de Justiça e Redação, os vereadores destacaram que o projeto se insere na competência legislativa do município e regulamenta, em nível local, um modelo já previsto na Lei Fede-

## Projeto exige critérios técnicos para qualificação das entidades em Monte Mor

ral 9.637/1998. O texto ainda aponta que a proposta observa princípios da administração pública, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, além de prever mecanismos de transparência, controle e fiscalização.

O parecer jurídico reforça que o modelo de Orga-

nizações Sociais é admitido no ordenamento jurídico brasileiro e cita decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que validaram esse tipo de parceria, desde que sejam respeitados critérios públicos, objetivos e impessoais. A análise também menciona que o projeto de Monte Mor atua de forma suplementar à legislação federal, sem contrariar as normas gerais já estabelecidas.

Entre os pontos destacados no projeto estão a exigência de critérios técnicos para qualificação das entidades, a necessidade de chamamento público para escolha das organizações, salvo exceções justificadas, e a obrigatoriedade de metas, indicadores de desempenho, prazos e mecanismos de monitoramento nos contratos de gestão. A proposta ainda prevê fiscalização por comissão de monitoramento, controle interno,



Proposta do prefeito Murilo estabelece normas para parcerias entre prefeitura e entidades

Tribunal de Contas do Estado e Câmara Municipal.

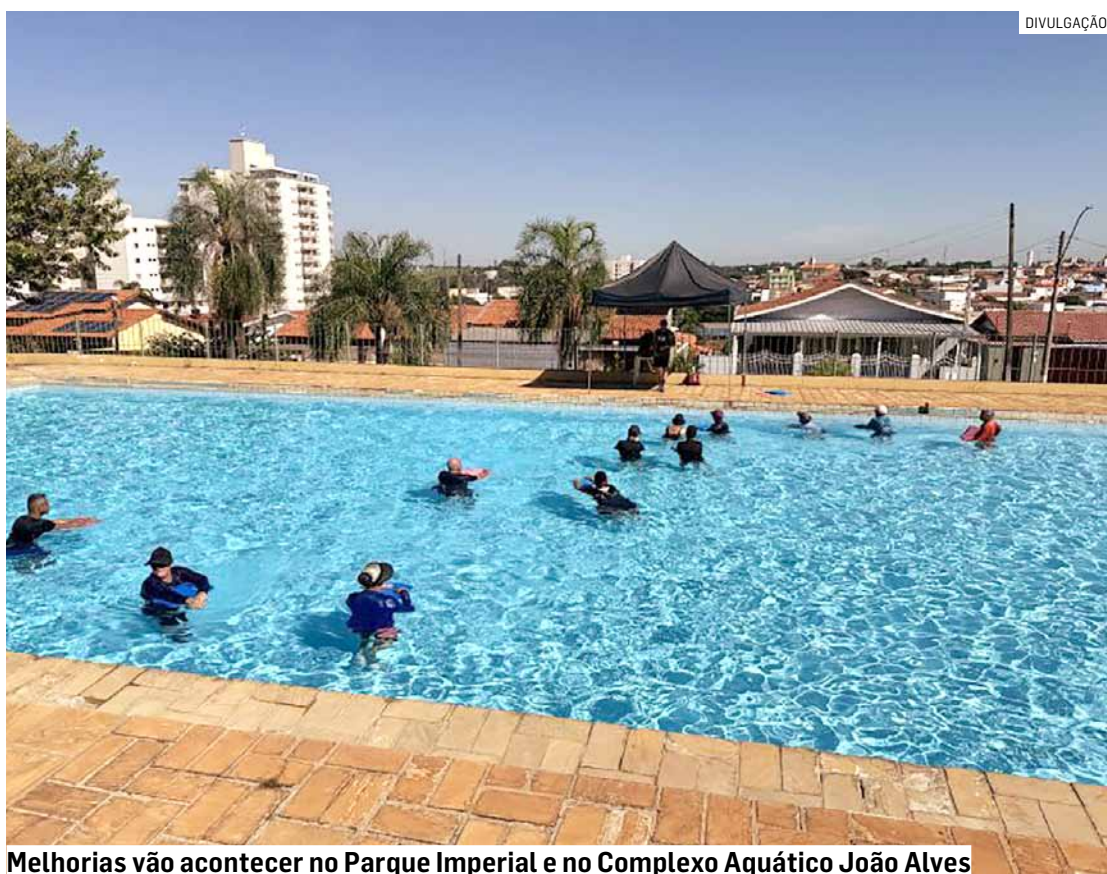
### IMPEDIMENTOS

A matéria do Executivo também lista impedimentos para a qualificação de

entidades, berrando, por exemplo, sociedades comerciais, sindicatos, cooperativas, partidos políticos, instituições religiosas, fundações públicas e organizações com dirigentes li-

gados diretamente a agentes políticos ou autoridades municipais. Além disso, exige regularidade fiscal e trabalhista, experiência prévia e capacidade técnica e operacional.

## COMPLEXOS ESPORTIVOS



Melhorias vão acontecer no Parque Imperial e no Complexo Aquático João Alves

## Piscinas de Monte Mor terão aquecimento para aulas de hidroginástica no inverno

**Da Redação** • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor vai instalar aquecedores nas piscinas do Parque Imperial e do Complexo Aquático João Alves, ampliando a estrutura para a prática esportiva no município. A medida tem como objetivo garantir mais conforto aos usuários, especialmente durante os períodos de temperaturas mais baixas.

Com a implantação dos aquecedores, o prefeito Murilo Rinaldo (PP) explicou que a expectativa é ampliar a adesão ao programa e proporcionar melhores condições para a prática esportiva, fortalecendo as políticas públicas voltadas ao bem-estar da população.

De acordo com o secretário de Esportes, Felipe Zani, a previsão é de que, a partir do mês de julho, as piscinas já estejam aquecidas, possibilitando a continui-

dade das aulas de hidroginástica ao longo de todo o ano, sem interrupções causadas pelo frio. A hidroginástica é oferecida em Monte Mor por meio do programa Bem-Estar em Ação, desenvolvido pela Secretaria de Esportes, e atualmente atende mais de 100 alunos. A atividade é voltada principalmente para a promoção da saúde e qualidade de vida, sendo bastante procurada por idosos e pessoas em busca de exercícios de baixo impacto.



## Tribuna Legal

**Andressa Martins**

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia  
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP  
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

## INSS amplia concessão de benefício por incapacidade sem perícia presencial

O Instituto Nacional do Seguro Social, em conjunto com o Ministério da Previdência Social, passou a adotar um novo limite para concessão do benefício por incapacidade temporária sem necessidade de avaliação médica presencial. O prazo, que antes era de até 60 dias, foi estendido para 90 dias, desde que o segurado apresente documentação médica adequada.

### O QUE MUDOU NA PRÁTICA

Com a atualização, o segurado pode obter o antigo auxílio-doença — atualmente denominado benefício por incapacidade temporária — apenas com base em documentos médicos, sem comparecimento a uma agência.

A ampliação do prazo beneficia, sobretudo, casos de afastamentos de curta duração, reduzindo a dependência de

agendamentos periciais, que historicamente enfrentam filas e demora.

### COMO SOLICITAR O BENEFÍCIO

O requerimento pode ser realizado integralmente de forma digital, por meio do Meu INSS. O procedimento envolve:

- acesso ao sistema via site ou aplicativo;
- solicitação do benefício por incapacidade temporária;
- envio de atestados médicos e exames;
- acompanhamento da análise remota.

A decisão administrativa também é disponibilizada diretamente na plataforma, dispensando atendimento presencial na maioria dos casos.

### REQUISITOS DO ATESTADO MÉDICO

Para viabilizar a análise documental, o atestado deve conter informações essenciais:

- identificação completa do paciente;
- data de emissão;
- diagnóstico ou código da Classificação Internacional de Doenças;
- assinatura e identificação do médico com número de registro profissional;
- indicação do período estimado de afastamento.

Documentos incompletos, ilegíveis ou com inconsistências podem levar à exi-

gência de perícia presencial, mesmo dentro do limite de 90 dias.

### QUANDO A PERÍCIA PRESENCIAL AINDA SERÁ EXIGIDA

A dispensa da avaliação física não é automática. O INSS poderá convocar o segurado para perícia presencial em situações como:

- divergências ou insuficiência de informações nos documentos;
- dúvidas quanto à incapacidade alegada;
- pedidos de afastamento superiores a 90 dias.

### IMPACTO DA MEDIDA

A ampliação do prazo reforça a estratégia de digitalização dos serviços previdenciários, com foco na redução de burocracia e no ganho de eficiência administrativa. Ao permitir a concessão remota em mais casos, a medida tende a melhorar o acesso ao benefício e diminuir a sobrecarga das agendas periciais, especialmente para segurados com limitações de saúde.

**Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!**

AUTOR DO TEXTO



**Francisco Antônio de Toledo**

Historiador e Diretor da Pró-Memória

## Datas comemoradas pela Pró-Memória em 2025

*Palestra proferida pelo Professor Francisco Antônio de Toledo no Fórum de História da Associação Pró-Memória em 2025*

**2ª Parte – 75 Anos da Fundação do Recreativo e 70 Anos da Instalação do Município de Sumaré**

dades, que a cidade lhe presta por meio da Associação Pró-Memória de Sumaré.

### Sumaré – 70 anos de instalação do município

Já havia anos que Sumaré queria se emancipar de Campinas. Era uma aspiração antiga, que foi crescendo à medida que o distrito foi tomando consciência de que poderia viver sem as amarras que o prendiam a Campinas.

Pelo Censo de 1960, a população de Sumaré chegava a mais de dez mil habitantes. Na década de 1950 e 1960 a população passou de 5.850 para 10.663 habitantes. Era um crescimento extraordinário e que nunca tinha trazido mudanças tão significativas. Por exemplo:

- a) A cidade tinha novo nome. Deixou de ser **Rebouças** para se chamar **Sumaré**;
- b) Vários loteamentos urbanos foram aprovados;
- c) Foi lançada a pedra fundamental da nova e bela igreja Matriz da cidade;
- d) Foi instalada (1947) a grande e poderosa multinacional **3M do Brasil**;
- e) A população de Sumaré dobrou com a chegada de milhares de migrantes;
- f) A população de Sumaré não estava contente e reclamava que Campinas a tinha abandonado;
- g) Em 3 de dezembro de 1953, foi feito um plebiscito, que confirmou o sentimento popular: a independência política de Rebouças pela Lei 2456 que separou Sumaré de Campinas.

A primeira eleição municipal aconteceu em 3 de outubro de 1954, quando uma vez emancipado, novo impulso teve o progresso do município, sendo de se destacar a instalação de grandes e importantes indústrias no novo município, como a 3M do Brasil, a Tratores do Brasil, o Moinho Universal, a Goodrich, a Texcolor e outras.

Essa é a data que fazemos questão de aqui lembrar: o aniversário de 70 anos da instalação do nosso município.

#### Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP  
F: (19) 3803-3016  
promemoriasumare@gmail.com



Sede atual do Clube Sumaré na Avenida Rebouças



Comissão de Emancipação Política no Palácio 9 de Julho - 27/04/53  
Comissão de Emancipação de Sumaré no Palácio 9 de Julho

Quero iniciar minha fala lembrando a frase de um dos maiores historiadores da atualidade Eric Hobsbawm, que escreveu obras famosas como a Era dos Extremos, a Era dos Impérios, a Era das Revoluções, a Era do Capital e outros livros importantes. Pois bem, é dele a frase famosa:

*“O historiador é o recordador profissional do que os cidadãos querem esquecer”.*

Pois bem, guardadas as devidas diferenças com Hobsbawm, tento ser em Sumaré um recordador do que a cidade pode esquecer. Por isso, neste ano a Associação Pró-Memória quer recordar alguns fatos importantes da nossa história, como a Estação de Rebouças - marco importantes da fundação de Sumaré, em 1875, por ocasião da inauguração da via férrea e da construção da Estação de Rebouças. Outro marco significativo é também o **Centenario da Escola André Rodrigues de Alkmin**, os **75 anos do Clube Recreativo** e os **70 anos da emancipação política de Sumaré**.

### 75 anos de fundação do Clube Recreativo

Na sequência das comemorações das datas relevantes para a história de nossa cidade, não pode ser de maneira nenhuma esquecido o aniversário do **Clube Recreativo Sumaré**. Ele faz parte essencial da história da cidade. Não se pode escrever a história de Sumaré sem inserir nela, desde o princípio, nomes ligados aos primeiros italianos e portugueses. Em 1907, por exemplo, Francisco Biancalana, Tranquilo Menuzzo e outros italianos, fundaram uma **Sociedade Italiana**, e no mesmo ano havia também a **Sociedade Musical Reboucense** fundada pelos portugueses Antônio do Valle, José Maria Barroca, e outros.

As três primeiras décadas do século passado produziram também alguns cidadãos importantes que se destacaram pela sua participação no bairro. Eram cidadãos com certa consciência de pertencimento à terra, tanto no as-

pecto social, como no político e econômico, que praticavam esporte, como bocha, pingue-pongue, futebol, e valorizavam a música, o teatro...

Nas décadas seguintes, os moradores de Rebouças foram se organizando, formando Clubes, Agremiações, Grêmios, até formarem entidades mais fortes e estruturadas, com milha-

res de associados e boa situação financeira.

Dentre os clubes e grêmios mais antigos e expressivos de Sumaré antigo, destaca-se hoje o **Recreativo**. Fundado oficialmente em 1950, o Recreativo desponta hoje como o maior e melhor clube da cidade. Ele completa 75 anos e tem como objetivo oferecer as melhores opções de

entretenimento e lazer em um só lugar. É um dos mais completos do interior paulista em termos de tecnologia e comodidade, e reúne as principais modalidades esportivas e de recreação e atividades físicas.

O conjunto aquático, as belas quadras de tênis e de futebol são excelentes, como também o Campo Societh de grama sintética e

a Academia de Ginástica, bonitos e funcionais.

Nos anos 1960, 1970, 1980 ficaram famosos os bailes de debutantes do Recreativo. O clube ficou famoso porque trazia de fora grandes artistas e atraía o grande público.

Por essas e outras características, o Recreativo bem que merece as homenagens pelos seus 75 anos de ativi-


## VEREADORES DA 4ª LEGISLATURA



Foto de alguns vereadores que participaram da 4ª. Legislatura da Câmara Municipal de Sumaré (1967 a 1970). Vemos da esquerda para a direita: Dionísio Kalvon, José Francisco Breda (Tico), Geraldo Barijan, Osvaldo Roncolatto, José Lins Phenis, João Francisco Yanssen e Vicente Isaías da Silva. Essa Legislatura tinha 11 vereadores.

## FAMÍLIA JOSÉ MANCINI



A esposa Maria Albina Gheler Mancini e filhos de José Mancini estão nesta fotografia da década de 1950. Vemos, de pé, da esquerda para a direita: Antônio Mancini, Tranquillo Mancini, Vitor Mancini, Jácomo Mancini e Fioravante Mancini (Fiore). Sentadas, da esquerda para a direita: Elza Mancini, Ana Maria Mancini, a esposa Maria Albina (Pina), Adelaide Mancini e Joana Mancini. O filho Gilberto Mancini faltou nesta foto. Tanto José Mancini quanto Maria Albina eram imigrantes italianos.

## MILTES E OSVALDO



Registro fotográfico do casal Miltes Fagnani Ravagnani e Osvaldo Ravagnani. Osvaldo era um dos filhos do tradicional agricultor Laurindo Ravagnani e continuou a exercer a mesma profissão no campo. Miltes também descende de família tradicional de Sumaré – é uma das filhas de Ernesto Fagnani. Eles se casaram no dia 19 de julho de 1958 e dessa união tiveram três filhos: Sônia Ravagnani, Carlos Ravagnani e Osmar Ravagnani. (REPUBLICADO POR INCORREÇÃO)

## LUIZ CIA E ESPOSA



Luiz Cia e a esposa Isa Marchissolo estão nesta fotografia da década de 1930. Luiz era um dos filhos de Ferdinando Cia, um imigrante italiano. Luiz e Isa tiveram quatro filhos: Celina Cia, Edvaldo Cia, Fernando Cia e Geraldo Cia. Luiz foi vereador da Câmara Municipal de Sumaré na primeira Legislatura (1955 a 1958) e suplente na segunda Legislatura (1959 a 1962).

## DECET

O DECET – Departamento de Educação, Cultura, Esportes e Turismo promoveu diversas atividades culturais e esportivas em nosso município. A foto exibe um desses eventos – a PRIMEIRA MOSTRA DE MÚSICA E DANÇA – realizada no governo do Prefeito Paulino José Carrara (1989 a 1992). Na foto, o Professor Júlio José Campigli, titular da pasta, faz a abertura solene do evento.



## ESTANDE DE TIRO AO ALVO



Esse Estande de Tiro ao Alvo existia no Centro Esportivo “José Pereira”, nos seus primórdios. Em função da existência desse segmento moradores de nossa cidade criaram o Clube Star de Tiro ao Alvo, que participou de diversas competições da respectiva modalidade. Infelizmente hoje não existe mais o STAR e nem o Estande de Tiro.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

## José de Paula Penteado (Zé Jura)



FOTOS: DIVULGAÇÃO

José de Paula Penteado

José de Paula Penteado, o querido Zé Jura, nasceu em Monte Mor no dia 29 de julho de 1947. Filho de Lázaro de Paula Penteado e Hermelinda Baccan Penteado, cresceu ao lado dos pais e de seus quatro irmãos em uma infância feliz e tranquila, marcada pelas brincadeiras nas ruas, pelo futebol com bolas de meia e pelas amizades sinceras que se formavam naquele tempo. Era uma época em que a vida corria devagar, em que as crianças podiam brincar livremente, e em que os laços de vizinhança e amizade eram fortes e duradouros. Essa infância simples, mas rica em experiências, moldou o caráter de José e lhe deu valores que carregaria por toda a vida.

Estudou no Grupo Escolar Coronel Domingos Ferreira até o quarto ano primário, sempre conciliando os estudos com a ajuda

aos pais nas tarefas diárias. Desde cedo demonstrava responsabilidade e dedicação, qualidades que mais tarde se refletiriam em sua vida profissional. Ainda jovem, descobriu sua paixão pelos au-

tomóveis e começou a trabalhar como aprendiz em uma oficina mecânica. Ali, entre ferramentas, motores e engrenagens, encontrou sua vocação. Com esforço, curiosidade e talento, tornou-se um exímio mecâ-

nico, profissão que exerceu com orgulho e competência por toda a vida. Por algum tempo trabalhou em Campinas, em uma oficina na qual tinha participação, mas foi em Monte Mor que consolidou sua traje-

tória. Passou por diversos endereços até montar sua própria e definitiva oficina na rua Dr. Carlos de Campos, em frente à sua casa, onde trabalhou até os últimos dias. Esse espaço tornou-se não apenas um local de trabalho, mas também um ponto de encontro, onde clientes e amigos sabiam que seriam recebidos com atenção, honestidade e bom humor.

Casou-se com Regina Célia Scaranelo de Paula Penteado, o grande amor de sua vida. Juntos construíram uma família sólida e feliz. Dessa união nasceram seus três filhos: Gustavo, Daniel e Iara, que foram sua maior alegria e orgulho. José sempre se dedicou à família com carinho e presença, valorizando os momentos juntos, seja em casa, em passeios ou em viagens. Para ele, a família era o alicerce de tudo, e sua maior realização foi ver os filhos crescerem e seguirem seus caminhos.

Homem alegre e bem-humorado, cultivava muitas amizades. Gostava de reunir os amigos em sua casa, em festas animadas com música, risadas e muita celebração da vida. Nessas ocasiões, mostrava sua generosidade e sua hospitalidade, sempre disposto a compartilhar bons momentos. Era apaixonado por esportes e caminhadas, torcedor fiel do Palmeiras e

grande admirador do automobilismo, acompanhando com entusiasmo as corridas de Fórmula 1. Amava dirigir, adorava viajar com a família, frequentar praias e bons restaurantes, aproveitando cada oportunidade para viver intensamente.

Religioso e católico, José não deixava de participar das missas dominicais, cultivando sua fé com devoção. Essa espiritualidade lhe dava força e serenidade, e era parte essencial de sua vida. Em Monte Mor, tornou-se uma figura muito conhecida e respeitada, não apenas pelo excelente profissional que foi, mas também pela pessoa generosa, divertida e íntegra que todos admiravam. Sua oficina, sua casa e sua presença eram símbolos de confiança e amizade para a comunidade.

No dia 7 de maio de 2024, José partiu, deixando uma saudade imensa. Foi sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor, mas sua memória permanece viva no coração de todos que tiveram o privilégio de conviver com ele. Zé Jura será sempre lembrado como um homem que soube viver com intensidade, espalhando alegria e deixando um legado de amor, respeito e amizade. Sua história é um exemplo de dedicação à família, ao trabalho e à comunidade, e sua lembrança continuará a inspirar aqueles que o conheceram.

### SARAH RODRIGUES BAUER



Sarah Rodrigues Bauer nasceu em 8 de setembro de 1891, em Monte Mor, São Paulo, Brasil. Seu pai era José Abelardo Bauer, conhecido como Juca Bauer e sua mãe, Anna Pinto de Oliveira. No dia 20 de abril de 1912, em Monte Mor, casou-se com José Rodrigues Sobrinho. Dessa união nasceram pelo menos um filho e cinco filhas, formando uma família numerosa e querida. Sarah faleceu em 26 de abril de 1966, na cidade de São Paulo, aos 74 anos de idade. Foi sepultada no bairro da Saúde, em São Paulo, deixando lembranças de sua vida dedicada à família e ao lar.

### ANTÔNIO CARLOS DE CAMPOS



Antônio Carlos Campos nasceu em 13 de outubro de 1945. Conhecido carinhosamente pelos amigos como Toninho, foi um homem honesto, íntegro e de princípios sólidos. Dedicou muitos anos de sua vida à profissão de técnico em rádio e TV, tornando-se bastante popular e reconhecido pelo trabalho de excelência que desempenhava. Foi casado com Vera Lúcia Alves de Campos e deixa como legado sua família: os filhos Ricardo, Richard, Diego, Renan e Daniela. Faleceu em Monte Mor, no dia 15 de março de 2016, aos 80 anos e seu sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Monte Mor.

### DIÁCONO JAIR JORAND

Jair nasceu em 25 de dezembro de 1962, em Salto (SP), e faleceu em 04 de março de 2025, em Monte Mor, aos 62 anos, sendo sepultado no Cemitério Jardim do Éden, em sua terra natal. A vida do Diácono Jair Jorand foi marcada pela entrega generosa ao serviço da Igreja e pela fidelidade ao chamado de Deus. Natural de Salto e residente em Monte Mor, dedicou-se com amor e humildade ao Ministério Diaconal Permanente, servindo nas Paróquias Nossa Senhora do Patrocínio e Santo Antônio, além de participar ativamente da comunidade de São Benedito. Foi no dia 11 de junho de 2006, em Monte Mor que, pela imposição das mãos de Dom Bruno Gambirini, então Arcebispo de Campinas, foi ordenado Diácono Permanente. Desde então, tornou-se presença constante e inspiradora, testemunhando o Evangelho com simplicidade, dedicação e profundo amor ao próximo.



### VITOR BARBOSA OLIVEIRA

Vitor Barbosa de Oliveira, conhecido carinhosamente como Vitor Carpinteiro, nasceu em 21 de outubro de 1944. Casou-se com Maria do Carmo Bernardo Oliveira, união da qual nasceram os filhos Maria Aparecida, Sandra Margarida, Sérgio Barbosa e Maria Eunice. Homem de conduta exemplar, educado e cercado de muitos amigos, Vitor tornou-se amplamente reconhecido pelo seu trabalho como carpinteiro. Exercia a profissão com profundo conhecimento e dedicação, sendo o esmero de suas obras constantemente elogiado por todos que tiveram o privilégio de conhecê-las. Faleceu em 17 de novembro de 2025, aos 81 anos, e encontra-se sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor.

